



Entrevista exclusiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à rádio Nova Paraisópolis 87.5 FM

São Paulo-SP, 23 de dezembro de 2010

Jornalista: Presidente Lula, o programa de urbanização de Paraisópolis é o maior programa de urbanização da América Latina. Dentro do projeto, apesar de estar previsto e estar em fase de finalização uma AMA e uma UBS, a nossa necessidade é de um hospital geral em Paraisópolis. Somos em cem mil habitantes, numa região chamada Vila Andrade, com 300 mil habitantes. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a cada mil pessoas deveria ter um leito. Dentro do programa de urbanização dentro do PAC está prevista a construção de hospital?

Presidente: Gilson, se não estiver prevista a construção de hospital, agora vai estar, porque eu vou conversar com a companheira Miriam Belchior, que é ministra do Planejamento da Dilma e que vai coordenar o PAC, para que ela inclua na discussão com o Ministro da Saúde a construção de um hospital em Paraisópolis porque acho que precisa e não basta apenas um posto de atendimento médico, que faça logo um hospital com alguns leitos para que o povo tenha segurança. Pode ficar certo de que eu serei portador da reivindicação do povo de Paraisópolis para o ministro da Saúde, que vai ser o companheiro Padilha, e para a ministra Dilma, que é a companheira que vai... para a ministra Miriam Belchior, que é a companheira que vai coordenar o PAC.

Jornalista: Inclusive, nesta semana, a rádio Nova Paraisópolis entrevistou a futura ministra Miriam Belchior e foi também solicitada a construção do hospital, que seja incluso dentro do programa de urbanização de Paraisópolis a



construção do hospital geral de Paraisópolis, uma grande conquista para o ano de 2011.

Aqui em Paraisópolis, nós temos uma grande demanda, que é... 12 mil pessoas analfabetas ou semianalfabetas adultas, pessoas que vieram do Nordeste, vieram trabalhar, construir São Paulo e não puderam estudar. De que forma o senhor avalia que o governo e a comunidade possam se unir para poder erradicar o analfabetismo nas comunidades?

Presidente: Olha, eu tenho conversado com o Ministro da Educação... há duas semanas eu fui a Salvador, porque nós estávamos comemorando um milhão de pessoas que foram alfabetizadas pelo programa Brasil Alfabetizado, do Ministério da Educação. Acho, Gilson, que o Fernando Haddad vai dedicar essa sua gestão à saúde, ao ensino fundamental e à questão da alfabetização. Primeiro, é preciso pactuar com os prefeitos, para que os prefeitos assumam responsabilidade pela alfabetização. Ao mesmo tempo, pegar uma comunidade, como se está falando aqui, Paraisópolis, que tem 12 mil [analfabetos], nós temos que assumir o compromisso de alfabetizar essas 12 mil pessoas. Não é possível que, encostado ao Morumbi, a gente tenha 12 mil analfabetos morando lá... São Paulo, que é o estado mais rico da Federação. Essa é uma coisa que, inclusive, Gilson, você poderia chamar o Fernando Haddad e fazer uma entrevista com ele no começo do ano que vem para que ele assuma o compromisso de criar, com vocês, as condições para alfabetizar todos os adultos que têm em Paraisópolis.

Jornalista: Muito bom. Essa é uma grande bandeira levantada para a comunidade. Paraisópolis está se propondo a ser a primeira comunidade a erradicar o analfabetismo, e aí estamos com muita força e muita garra para trabalhar no programa Escola do Povo, buscando erradicar o analfabetismo, aproveitando para agradecer a doação, o presente que nos foi dado – o terno



da posse. Foi realizado um leilão, no dia 16 de agosto, no Bhudda Bar, promovido pela dona Marisa e por Wanderley, que arrecadou R\$ 4 milhões, que vão dar início a esse programa de erradicação do analfabetismo.

Uma terceira pergunta é com relação ao Banco do Brasil. O Banco do Brasil acabou de inaugurar a primeira agência dentro de uma favela. Foi lá em Paraisópolis, ainda neste mês. Como é que o senhor entende que o Banco do Brasil pode contribuir para o desenvolvimento dessas comunidades?

Presidente: Olha, primeiro, só o fato, Gilson, de o Banco do Brasil ter aberto uma agência lá dentro, demonstra que o Banco do Brasil está mostrando ao povo de Paraisópolis que a cidade... é um bairro pacífico, de pessoas trabalhadoras, e que, portanto, o Banco do Brasil espera que as pessoas depositem o dinheiro no Banco do Brasil. A segunda coisa que eu acho importante é porque o Banco estando lá, vai facilitar muito a vida das pessoas que querem pagar conta de luz, que querem pagar conta de água, que querem receber aposentadoria, que querem receber... pagar ou receber alguma coisa. É um sinal de progresso. Eu espero que a Caixa Econômica também implante uma agência lá. Eu espero que vocês tenham, dentro de Paraisópolis, tudo que as pessoas têm em qualquer outro lugar civilizado do mundo.

Jornalista: Presidente, deixa uma mensagem de Natal e Ano Novo para os ouvintes da rádio Nova Paraisópolis FM.

Presidente: Olha, eu queria dizer aos ouvintes da rádio Nova Paraisópolis FM... primeiro, desejar um feliz Natal e um feliz Ano Novo, e dizer ao povo de Paraisópolis que confiem e apoiem a companheira Dilma Rousseff na Presidência, porque o Brasil está vivendo um momento extraordinário de autoestima, o Brasil está vivendo um momento muito bom. Eu sinto que as pessoas estão mais felizes, as pessoas estão acreditando mais no Brasil, e eu



acho que o povo de Paraisópolis, como todo o povo brasileiro, está percebendo que as coisas estão mudando e que estão melhorando. Ao mesmo tempo, comecem 2011 fazendo a pauta de reivindicação de vocês, colocando tudo no papel, porque quanto mais a gente atender, mais vocês vão reivindicar. Isso que consolida a democracia, isso que melhora a vida de todo mundo. Então, eu quero desejar a todo o povo ouvinte da rádio Nova Paraisópolis um feliz Natal, um feliz Ano Novo, e que Deus abençoe todo mundo.

Jornalista: Presidente, mais uma coisa. Estamos fazendo a campanha de alfabetização, a gente queria que o senhor pedisse para as pessoas que são analfabetas, que não sabem ler nem escrever, que pudessem vir se inscrever para poder vir estudar, porque nós vamos colocar isso num carro de som...

Presidente: Se inscrever onde?

Jornalista: No programa de alfabetização, para poder se alfabetizar.

Presidente: Olha, eu queria pedir a todos os adultos de Paraisópolis, às pessoas analfabetas, que não tiveram oportunidade de aprender a ler e escrever ou que aprenderam um pouquinho, mas já esqueceram, que procurem a Associação dos Moradores de Paraisópolis para que vocês se inscrevam e se alfabetizem. Vocês podem estudar, à noite, vão ter outros horários de estudo, que o Gilson vai explicar para vocês. Mas o que é importante é que vocês assumam o compromisso de se alfabetizarem porque será bom para vocês, será bom para Paraisópolis, será bom para o Brasil.

Jornalista: Obrigado, Presidente. Foi um prazer poder entrevistá-lo. A gente deseja muita sorte, muita paz nessa nova jornada que o senhor vai enfrentar, e espera contar com o senhor na continuidade de transformar a comunidade de



Paraisópolis, a favela Paraisópolis, num verdadeiro bairro.

Presidente: Olha, obrigado a você, Gilson, e pode ficar certo que, lá para março ou abril do ano que vem, eu vou lá fazer uma visita para vocês de Paraisópolis, e aí vamos fazer uma grande entrevista ao vivo.

Jornalista: Muito bom. Confirmado. Obrigado. Até logo.

(\$31DHJLP)